

ARROZ – 07/06/2021 a 11/06/2021

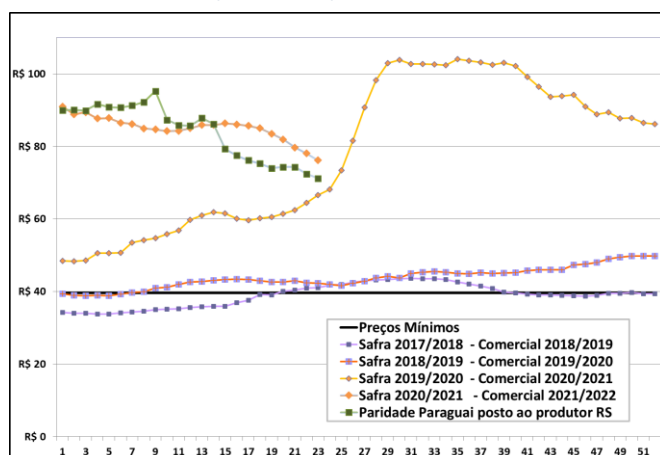
**Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais**

|                                                | Unidade  | 12 meses | Mês anterior | Semana anterior | Semana Atual | Variação anual | Variação mensal | Variação semanal |
|------------------------------------------------|----------|----------|--------------|-----------------|--------------|----------------|-----------------|------------------|
| <b>Preços ao produtor<sup>(1)</sup></b>        |          |          |              |                 |              |                |                 |                  |
| Rio Grande do Sul (RS)(2)                      | 50kg     | 61,45    | 83,50        | 78,05           | 76,18        | 23,97%         | -8,77%          | -2,40%           |
| Pelotas(2)                                     | 50kg     | 68,00    | 87,00        | 82,00           | 71,20        | 4,71%          | -18,16%         | -13,17%          |
| Preço no Atacado decomposto até RS(3)          | 50kg     | -        | 93,09        | 90,65           | 88,99        | -              | -4,40%          | -1,83%           |
| Preço Paraguai decomposto até Pelotas          | 50kg     | -        | 73,98        | 72,20           | 71,20        | -              | -3,76%          | -1,39%           |
| Santa Catarina(2)                              | 50kg     | 55,90    | 86,48        | 80,73           | 80,61        | 44,20%         | -6,79%          | -0,15%           |
| Tocantins                                      | 60kg     | 82,00    | 108,00       | 108,00          | 95,00        | 15,85%         | -12,04%         | -12,04%          |
| Mato Grosso (MT)                               | 60kg     | 69,57    | 88,29        | 80,29           | 80,29        | 15,41%         | -9,06%          | 0,00%            |
| <b>Preço no Atacado</b>                        |          |          |              |                 |              |                |                 |                  |
| Beneficiado Tipo 1 à vista                     | 30kg     | 84,99    | 121,33       | 118,67          | 119,05       | 40,08%         | -1,88%          | 0,32%            |
| Preço ao Produtor composto até SP(4)           | 30kg     | -        | 113,90       | 106,72          | 104,70       | -              | -8,08%          | -1,89%           |
| <b>Cotações Internacionais</b>                 |          |          |              |                 |              |                |                 |                  |
| Tailândia 5% FOB Bangkok                       | Tonelada | 478,00   | 496,00       | 490,00          | 483,00       | 1,05%          | -2,62%          | -1,43%           |
| E.U.A 100% FOB                                 | Tonelada | 645,00   | 616,00       | 627,00          | 627,00       | -2,79%         | 1,79%           | 0,00%            |
| <b>Paridades de Importação (Atacado de SP)</b> |          |          |              |                 |              |                |                 |                  |
| Importação Tailândia(5)                        | 30kg     | -        | 117,58       | 114,12          | 111,11       | -              | -5,50%          | -2,64%           |
| <b>Preço efetivo de Importação</b>             |          |          |              |                 |              |                |                 |                  |
| Paraguai(6)                                    | Tonelada | 337,39   | 455,32       | -               | 454,48       | 34,70%         | -0,18%          | -                |
| Dólar EUA                                      | R\$/US\$ | 5,3261   | 5,2500       | 5,1443          | 5,0669       | -4,87%         | -3,49%          | -1,50%           |

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2020/21): R\$ 40,18/50kg (RS e SC), R\$ 50,55/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2021

**Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS**



## MERCADO INTERNO

Em meio a uma nova revisão da produtividade do setor no RS, preços intensificaram movimento de queda na última semana. No dia 09/06, o Instituto Rio Grandense do Arroz publicou o dado final referente a Safra 2020/21 de arroz no RS, sendo registrada uma produtividade recorde no estado de 9.010 kg/ha.

Mesmo com área colhida muito abaixo da média histórica do setor, a excelente produtividade garantiu a quarta maior safra da história do estado: 8,5 milhões de toneladas, ficando apenas um pouco mais de 400 mil toneladas abaixo do recorde produtivo identificado na safra 2010/11.

Como ponto de destaque no setor orizícola, ilustra-se o preço ao produtor que se aproxima da paridade de importação do Paraguai, sendo que esse pode ser um ponto de sustentação dos preços no curto e médio prazo. Ademais, com a perda de valor nominal no grão nacional, o grão brasileiro poderá recuperar a competitividade no mercado internacional e retomar, de forma mais ativa, as exportações de arroz.

## MERCADO EXTERNO

Recentes casos de Covid-19 em algumas indústrias de beneficiamento tailandesas podem refletir em uma não concretização da recuperação das exportações do país. Mais de 130 indústrias foram afetadas, sendo registrados mais de 7.100 casos em 11 províncias na Tailândia. Dentre as plantas indústrias que registraram casos, incluem importantes supridores de arroz para grandes marcas internacionais.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

Segundo dados do ComexStat, em maio de 2021, o Brasil exportou 86,9 mil toneladas, sendo a Holanda e o Peru os principais destinos do arroz brasileiro, no mês em questão. Destaca-se ainda o Peru, responsável por 19% das exportações brasileiras, com aquisição de arroz beneficiado polido. Sobre as importações, o Brasil adquiriu 95,9 mil toneladas, sendo o Paraguai o principal país exportador para o mercado nacional, responsável pela venda de 71,2 mil toneladas de arroz para o Brasil em maio/21.

No acumulado nos cinco primeiros meses do ano, a Brasil exportou 405,8 mil toneladas e importou 484,9 mil toneladas, sendo registrado um déficit de 79,1 mil toneladas na balança comercial do arroz (base casca).

Cabe ressaltar, todavia, que a estimativa, para 2021, é que o setor encerre o ano com um superávit de 200 mil toneladas, com a produção acima do inicialmente previsto e com a provável retração do valor comercializado, principalmente a partir do segundo semestre.